

**Revista de Literatura,  
História e Memória**



Seção: Pesquisa em Letras no contexto  
Latino-americano e Literatura, Ensino e  
Cultura

**ISSN 1983-1498**

**VOL. 15 - Nº 26 - 2019**

**UNIOESTE/CASCADEL - P.04-06**

## APRESENTAÇÃO

No presente número da *Revista Literatura, História e Memória*, apresentamos interessantes contribuições no âmbito das pesquisas em Letras no contexto latino-americano e literatura, ensino e cultura.

Para darmos início às discussões, o pesquisador Raick de Jesus Souza, em texto intitulado **A literatura transgressora de Aluísio Azevedo: a recepção do Naturalismo no Brasil: reflexões historiográficas**, problematiza a recepção que o Naturalismo teve em terreno

brasileiro, considerando as transformações sociais e culturais da segunda metade do século XIX. O autor argumenta que a metodologia e a estética naturalista, assim como o estilo de Aluísio Azevedo, subvertem os padrões sociais e culturais vigentes à época.

Em **Conflitos e trocas culturais em *Relato de um certo Oriente e Dois irmãos*, de Milton Hatoum**, Marcos Douglas Bourscheid Pereira dá continuidade ao diálogo sobre a relação entre literatura e aspectos culturais, a partir da abordagem das questões migratórias, da violência social e dos embates culturais em Milton Hatoum. O pesquisador associa o trato dessas questões nas obras em estudo à fragmentação das relações sociais e dos sujeitos na sociedade contemporânea.

Em uma volta ao Romantismo brasileiro, Renan Paulo Bini, em **O ethos de Iracema: análise retórica da voz feminina na obra de José de Alencar**, se vale dos conceitos de orador (*ethos*), auditório (*pathos*) e discurso (*logos*) para evidenciar o caráter argumentativo nos textos literários e detectar a tentativa do autor de incorporar aspectos da brasilidade à obra a partir do *ethos* da protagonista.

Também com foco na mulher, Carolina Veloso, em **As mulheres e suas histórias: fidelidade e vida conjugal em *A bela infanta e a incrível história da Imperatriz Porcina***, propõe a análise do romance de tradição oral *A bela infanta* e o folheto nordestino *A incrível história da Imperatriz Porcina* com a finalidade de refletir sobre o papel da mulher tradicional nas poesias populares de origem medieval.

Ana Cristina Alvarenga de Souza, em **Repressão e resistência a partir das relações**

**de poder em *Morgan*, de Griselda Gambaro**, considera os posicionamentos antagônicos dos personagens Morgan e María, como impulsionador de repressão e agente de resistência, respectivamente. A pesquisadora se fundamenta nas noções de poder de Michel Foucault e leva em consideração a conjuntura política e militar da Argentina, que reverbera na construção da peça de teatro analisada.

Any Mary Ossak Cordeiro e Nincia Cecilia Ribas Borges Teixeira, em **Memória e identidades nos desacontencimentos de Eliane Brum**, discutem a relação entre memória e identidade nas escritas de si. As autoras adotam como corpus da pesquisa o texto *Meus Desacontencimentos, a história da minha vida com as palavras*, de Eliane Brum, e argumentam que memória e identidade são constructos sociais.

Também está centrado no conceito de memória o texto de Caroline Peres Martins, intitulado **Mulher, memória e Ditadura no Brasil: os lugares de escassez em *Outros cantos*, de Maria Valéria Resende**. A análise da obra revela o protagonismo da mulher-militante, a qual sofreu apagamento na historiografia oficial, e focaliza o nordeste como palco de resistência e alegoria da falta.

**Justiça ou motivação afetiva: a constituição dupla dos personagens de Rubem Fonseca**, de Antonio Rediver Guizzo e Maíra Soalheiro Grade, se volta para as representações da violência em Rubem Fonseca. Os pesquisadores observam que referido autor altera a narrativa policial clássica a partir da inversão do foco narrativo, a mudança do eixo temático da resolução do crime para a sua realização e a distribuição fragmentada de evidências para motivação do criminoso.

Em ***Nunca más! Nunca mais! Horror, geografias variáveis e calafrios epistemológicos***, Paula Godinho reflete sobre literatura e antropologia e sobre as emoções na pesquisa sobre etnografias sensíveis. A pesquisadora se volta para a história da ditadura argentina e para a novela *Uma misma noche*, de Leopoldo Brizuela, considerando entre real e ficcional a relação do imaginado, do imaginário e da realidade, no limiar da etno-ficção.

Por fim, em **A atividade epistolar de Mário de Andrade**, Valdemar Valente Junior estuda a produção epistolar do modernista Mário de Andrade, observando a dimensão crítica que se evidencia nessas produções e, segundo o pesquisador, reitera a condição do polígrafo e estudioso que dedicou a vida às manifestações da arte e da cultura.

Expressamos nossos agradecimentos aos autores e demais colaboradores desta edição

da *Revista Literatura, História e Memória* e desejamos a todas e todos uma excelente experiência de leitura e diálogo com os pesquisadores, cujos estudos contribuíram para reflexões acerca dos estudos literários.

*Maricélia Nunes dos Santos*

*Editora Geral da Revista*